

Justificativa
PL 0501/2012

A umidade relativa do ar e a relação entre a quantidade de água existente no ar (umidade absoluta) e a quantidade máxima que poderia haver na mesma temperatura (ponto de saturação) Ela e um dos indicadores usados na meteorologia para fazer previsão do tempo se comportará. Essa umidade presente no ar e decorrente de uma das fases do ciclo hidrológico, o processo de evaporação da água O vapor de água sobe para a atmosfera e se acumula em forma de nuvens, mas uma parte passa a compor o ar que circula na atmosfera. Quando certo material é exposto umidade, ele perde ou ganha água para ajustar sua própria umidade a uma condição de equilíbrio com o ambiente Isso ocorre quando a pressão de vapor da superfície do material se iguala a pressão de vapor de água do ar que o envolve.

A baixa umidade do ar dificulta a dispersão de poluentes, que acabam inalados pelas pessoas e provocam problemas respiratórios e infecções Com o ar mais seco, as vias aéreas são diretamente afetadas, facilitando a entrada de vírus e bactérias, sendo que as crianças e idosos são os mais vulneráveis e os que sofrem mais com o tempo seco.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o ideal para a saúde é que a umidade fique acima dos 60%. O Centro de Gerenciamento de Emergências observa diariamente os níveis de umidade relativa do ar, informando a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) quando observados índices inferiores a 30%, que decreta estado de atenção e recomenda que a população tenha alguns cuidados como evitar exercícios físicos ar livre, umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins, proteger-se sol, consumir muita água, etc.

O objetivo deste projeto é reduzir as consequências da baixa umidade de ar através de uma simples ação do Poder Executivo.

Pelo exposto peço aos nobres pares o apoio à aprovação desta proposta.